

R\$ 30,00 cada / ano irão te agradecer.

Resumo do mês: - O ciclo do dinheiro.

O Governo do Estado de SP pagou em 2006 (clique aqui) R\$ 522 milhões (referente a 1% da receita tributária do Estado SP para ser aplicada em pesquisa pela Fapesp da Secretaria de Ciências e Tecnologia SP que por sua vez paga os salários de cerca de 25 funcionários da ONG particular NIC.br que por sua vez emitiu 200 mil Notas Fiscais Frias pagando R\$ 300 mil a mais em ISS para a prefeitura de SP o que dá direito à lavagem de dinheiro de até R\$ 6 milhões por ano , basta depositar na conta do NIC.br porque o ISS já está pago! Os R\$ 240 milhões (inclusive juros) extorquidos dos internautas em 10 anos, entrou e está saindo pela porta dos fundos da Fapesp com a conivência do TCE-SP Tribunal de contas do Estado de SP e longe dos impostos da Receita Federal porque tudo foi contabilizado como doação de anônimos de internautas ávidos em pagar R\$ 30 por domínio.

No www.tj.sp.gov.br tinham centenas de processos de domínios, todos em segredo absoluto de justiça, envolvendo o CNPJ 43.828.151/0001-45 da Fapesp mas parece que estão mudando para o CNPJ 05.506.560/0001-36 de uma ONG particular chamado NIC.br (mas e se a ONG particular depois falir? Todos ganham mas ninguém leva!). A maioria dos processos da Fapesp acabaram sendo sorteados para a mesma vara, foi muita sorte!. Será que por trás das transferências de CNPJ está o dedo do CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil que não passa de um mero grupo empresarial conforme Recurso Criminal N° 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui) ou da Fapesp tentando fugir da Justiça ao transferir os supostos delitos para uma ONG particular passível de falência? A ONG está de pé porque a Fapesp paga os 25 funcionários mas e se parar de pagar?

472
b

De olho no dinheiro dos bancos a ONG particular NIC.br de propriedade de integrantes do CGI.br (clique aqui Art. 6º), lança com exclusividade um novo produto de segurança no mercado brasileiro com o nome "dnssec". (clique aqui)

A nova extensão ".b.br" sequer foi publicado no D.O.U mas mesmo assim logo no lançamento 2 bancos já se interessaram em soltar dinheiro. Para evitar concorrentes bloquearam o domínio dnssec.com.br. e o serviço de segurança (conversão de letras em números) não será prestada pelas empresas brasileiras mas pelo próprio CGI que nem existe juridicamente (recurso criminal clique aqui) e com antecedentes criminais suspeitos (clique aqui)

Como pode uma ONG (clique aqui) que emite 200 mil NF frias e possível lavagem de dinheiro cuidar de segurança bancária? Repete-se a fábula do "lobo tomando conta das ovelhas" sendo aplicada na Internet do Brasil. Conheça a origem desta fábula a 7 anos atrás (clique aqui).

Slogan do mês:
Dizem as más línguas que "A transparência do grupo empresarial CGI.br, NIC.br e Fapesp limitam-se aos vidros nas janelas".

Destaque:

- CGI.br perde ação judicial (clique aqui).
- CGI.br perde outra ação judicial por abuso de poder (clique aqui).
- Lista de processos judiciais! (atualizado em 02/06/07) (clique aqui).
- CGI.br perde agravo Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui)
- Depoimento na Polícia sobre o sumiço de R\$ 100 milhões (clique aqui).
- Processo no Tribunal de Contas da União desde 2001 parado (clique aqui).
- Veja: Processo Fraude milionário em leilão de domínios da Fapesp.

(clique aqui e denúncia aqui e outra aqui)

- Veja: texto explicativo sobre a situação de domínios no Brasil (clique aqui)
- Saiu na mídia: Brazilian Internet Comitee is no more an impartial organ

Inédito: Illicit enrichment by ICANN members in Brazil! (clique aqui)

Veja as provas em www.abusando.info/denuncias/graves.html

V173
b

Em 05/12/2005, com a transferência "sem licitação" da atividade de registro de domínios da Fapesp para a ONG particular NIC.br houve alteração somente do CNPJ do Registro.br (serviço de registro de domínios) e o restante permaneceu igual! Nem o telefone, endereço ou a empresa pagante dos 25 holerites (a Fapesp) foram alterados! Seria "dolo presumido", "formação de quadrilha", "estelionato" ou "crime de concussão"? Ou foi somente para a Fapesp tentar escapar do Ministério Público? Veja estes processos de denúncias ([clique aqui](#)) Alguns no TCU continuam parados desde 2001!

Como pode integrantes do Ministério da Ciência e Tecnologia ([clique aqui](#)) criarem a resolução 01/2005 ([clique aqui](#)) na qual eles mesmo, usando outro nome ([clique aqui](#)), embolsarem a título de gastos R\$ 30 milhões por ano?

Nos EUA a ICANN cobra U\$ 0,25 por domínio ([clique aqui](#)), aqui o CGI.br embolsa R\$30,00 usando a ONG deles

NIC.br inicia II etapa do 5. Mega Leilão de 70 mil domínios. O leiloeiro virtual bateu o martelo no domingo dia 17/06/2007 às 15:00. Milhares de empresários tiveram que trabalhar no domingo! Agora vem a segunda fase: pedir documentação e liberar só para os amigos do CGI. Como nas outras vezes a auditoria foi dispensado para esta segunda fase! Nos processos judiciais podem informar que houve auditoria, mas nunca informam que os domínios são manipulados entre 15 a 30 dias após o leilão e usando métodos obscuros de similaridade. Para oficializar publicaram no D.O.U. uma resolução falsa 01/2006 e que somente altera 2 artigos publicados no jornal (chamam de resolução 02/2006)! Antes de iniciar o leilão o movimento de empresários entrando e saindo no NIC.br era muito grande. Será que estavam negociando os domínios do leilão? Será que este leilão será novamente feito com cartas marcadas?

As denúncias também foram encaminhadas para o Ministério Público e Polícia Federal.

Veja estes e mais denúncias em www.abusando.info/denuncias

As supostas denúncias também foram enviadas por e-mail particular para os seguintes amigos e conhecidos: 65 senadores, 500 deputados federais, 700 deputados estaduais, 300 vereadores, 130 agências de notícias, 1100 jornais, 430 jornalistas, blogs e sites, 400 rádios AM/FM, 120 revistas, 2.300 provedores e hospedagem de sites, 130 TVs, 450 de Fundações e, portanto não pode ser considerado SPAM pelo ANTISPAM.BR, mais um "grupo" criado pelo CGI.BR, para justificar o "embolsamento" de R\$ 30 milhões por ano a título de gastos conforme a resolução 01/2005.

Jorge Modesto

m_odesto@abusando.info

Veja os links em www.abusando.info/denuncias/graves.html

O CGI.br detonou o Movimento Brasileiro de Combate ao SPAM e abriu seu próprio antispam.br, antispam.org.br para justificar a receita de R\$ 30 milhões/ano (1 milhão de registros x R\$ 30,00 ano)!

original: <http://webmasters.neting.com/msg15136.html>
Date: Fri, 27 Oct 2000 06:23:37 -0200
From: delser@xxxxxx (Renato)
Subject: [Webmasters] IG X Spam

- > Retirado de <http://www.antispam.org.br/not-20001023.html> (na época)
- > iG pede, membro do cG endossa, Fapesp aceita
- > iG solicita o cancelamento do domínio antispam.org.br à FAPESP e esta
- > aprova a solicitação e cancela o registro.
- >
- > No último dia 19 de outubro, a MAPS - Mail Abuse Prevention System LLC, com
- > sede na cidade de Redwood City, no Estado da Califórnia (Estados Unidos),
- > considerou como válido o pedido de inclusão de todos os servidores de correio
- > eletrônico do iG na sua lista de bloqueio RBL - Realtime Blackhole List. Esta
- > notícia foi publicada na sexta-feira, dia 20, em vários órgãos da imprensa online.
- > No final daquela sexta-feira, o iG encaminhou à FAPESP, órgão executor do
- > Comitê Gestor da Internet Brasil responsável pelos registros da Internet
- > Brasileira, o pedido formal de cancelamento do domínio do Movimento,

> tendo em vista que o registro de nosso domínio encontra-se com o endereço
> fora do território Nacional.

> O pedido do cancelamento foi "assinado" pelo sr. Demi Getschko .

> No sábado, dia 20, o sr. Frederico Neves encaminhou um e-mail assinado
> digitalmente notificando que o domínio seria cancelado, apesar de
> reconhecer que o Movimento Brasileiro de Combate ao SPAM é de suma
> importância para a Comunidade Internet Brasileira. Em conversa telefônica
> mantida com o sr. Frederico por um de nossos membros, o mesmo confirmou
> que o pedido formal partiu do iG, e que a ele não restava outra opção senão
> cumprir as ordens daquele conselheiro do CG e alto funcionário do iG.

>

> O Movimento AntiSPAM Brasileiro gostaria de lembrar aos seus colaboradores
> que o sr. Demi Getschko é um membro da alta diretoria do iG
> (vice-presidente de Tecnologia), e também é um conselheiro do Comitê Gestor.

> Nota-se, portanto, o motivo da execução tão rápida do pedido de cancelamento

> pela FAPESP: foi um Membro do Comitê Gestor o requisitante.

> Nota-se, portanto, que o Comitê Gestor deixou de ser uma entidade isenta,
> e tem entre seus pares uma pessoa que trabalha em um provedor
> denunciado repetidamente como conivente com atividades tidas como
> "não muito aceitas" pela comunidade internet, como por exemplo SPAM,
> hacking, cracking e lammering. Com isso, levanta-se efetivas suspeitas da
> isenção do Comitê Gestor ao tomar tal medida contra um Movimento que ele
> mesmo reconhece como de efetiva valia para a Internet no Brasil.

>

> É a verdadeira a fábula do lobo tomando conta das ovelhas sendo
> aplicada na Internet do Brasil.

>

> O Movimento alerta ainda para o fato que o iG não só não preocupou com a sua

> inclusão na lista RBL como também preferiu adotar métodos "alternativos" par

a

> "livrar-se do problema" (que foi sua inclusão): alterou os IPs de seus
> servidores de correio eletrônico, visando fugir do bloqueio. Para atitudes c

omo

> essa, a MAPS tem uma solução também simples: trocar a inclusão individual
> dos servidores SMTP pela inclusão total do bloco registrado em nome do prove

dor.

> No caso do iG isso significa deixar de incluir 4 IPs para incluir 255 (uma c

lasse C

> inteira). Em casos extremos poderá haver até mesmo a inclusão total dos bloc

os

> CIDR alocados ao iG. Mesmo com os diversos incidentes de segurança em
> aberto junto ao órgão de segurança da Internet-Brasil, o NIC-BR/NBSO, o iG
> obteve a aprovação pelo CANIP dos pedidos de blocos CIDR. Como membro
> do CANIP temos novamente o sr. Demi Getschko, que, portanto,
> auto-aprovou o pedido dos blocos sem levar em conta o passado de
> reclamações sem resposta ou solução. Hoje o iG é detentor de um
> bloco /16 inteiro, contendo mais de 65 mil IPs.

>

> O Movimento informa ainda que em nenhum momento teve qualquer influência
> ou ingerência na inclusão do iG junto à MAPS-RBL, tendo em vista não haver
> qualquer vínculo entre este Movimento e a Mail Abuse Prevention System LLC,
> exceto pelo fato de lutarmos pelo objetivo comum que é uma internet livre do

SPAM.

>

> Lembramos que a solicitação para inclusão do iG partiu na realidade da
> RNP - Rede Nacional de Pesquisa, com a qual também não temos
> qualquer relação.

>

> Por fim, o Movimento agradece as manifestações de todos os internautas que
> estão indignados com a atitude da FAPESP - agindo a mando do
> conselheiro do Comitê Gestor que tem também assento na alta diretoria do iG.

>

> O Movimento Brasileiro de Combate ao SPAM acaba , mas vários outros
> permanecem para combater não só o SPAM como também para combater
> esse tipo de atitude do iG, que é de calar aqueles que querem tornar a
> Internet um lugar decente para pessoas decentes, feitos por profissionais

> decentes. Visite nossa página de links e veja onde você pode
> denunciar o SPAM.
>
> Você pode matar o sonhador, mas jamais matará o sonho.
>
> Até mais...,
> Renato

Página da Lista Webmasters: <<http://webmasters.neting.com> >

Consulta do domínio spam.com.br em 01/12/2005 e que deveria estar na lista de leilão de domínios da Fapesp

```
% Copyright registro.br
% The data below is provided for information purposes
% and to assist persons in obtaining information about or
% related to domain name and IP number registrations
% By submitting a whois query, you agree to use this data
% only for lawful purposes.
% 2005-12-01 20:30:13 (BRST -02:00)
```

Este domínio está reservado no processo de transição
spam.br para edu.br

```
remarks: Security issues should also be addressed to
remarks: cert@cert.br, http://www.cert.br/
remarks: Mail abuse issues should also be addressed to
remarks: mail-abuse@cert.br
```

```
% whois.registro.br accepts only direct match queries.
% Types of queries are: domains (.BR), BR POCs, CIDR blocks,
% IP and AS numbers.
```

Consulta do domínio antispam.com.br que deveria estar na lista de leilão de domínios da Fapesp

```
% Copyright registro.br
% The data below is provided for information purposes
% and to assist persons in obtaining information about or
% related to domain name and IP number registrations
% By submitting a whois query, you agree to use this data
% only for lawful purposes.
% 2005-12-01 19:20:24 (BRST -02:00)
```

Este domínio está reservado no processo de transição
antispam.br para edu.br

```
remarks: Security issues should also be addressed to
remarks: cert@cert.br, http://www.cert.br/
remarks: Mail abuse issues should also be addressed to
remarks: mail-abuse@cert.br
```

```
% whois.registro.br accepts only direct match queries.
% Types of queries are: domains (.BR), BR POCs, CIDR blocks,
% IP and AS numbers.
```


Date: Thu, 16 Aug 2007 08:12:14 -0300
 From: "Guaracy Fernandes" <fernandes@atria.com.br>
 To: <doc@registro.br>
 Subject: [BR-2007081608.138] Fw: [provedores-br] Comitê Gestor Internet trapacei
 a 1 milhão de internautas
 X-Mailer: Microsoft Outlook Express 6.00.2900.3138

Grupos.com.br Prezados senhores,

Recebi e redirecionei esse texto que circula na internet para as devidas providências.

Forte abraço,

Guaracy Fernandes

----- Original Message -----

From: Modesto
 To: provedores-br@grupos.com.br
 Sent: Wednesday, August 15, 2007 6:03 PM
 Subject: [provedores-br] Comitê Gestor Internet trapaceia 1 milhão de internautas

Comitê Gestor Internet trapaceia 1 milhão de internautas

Não satisfeito em somente atuar na atividade de "emboçamento de R\$ 30 milhões por ano" (limpos porque até os 25 funcionários da ONG particular NIC.br são pagos pela Fapesp) o mega grupo empresarial CGI.br vem atuando nos últimos anos, cada vez mais na liberação de domínios genéricos por baixo do pano!

Enquanto 1 milhão de internautas participam dos leilões trimestrais de domínios, o CGI.br vem simplesmente trapaceando todos ao transferir "após" o leilão, na calada da noite, os domínios genéricos, alguns com valor de venda acima de R\$ 150 mil, para amigos do CGI.br. Em alguns casos basta denunciar as "maracutaias" do CGI.br que o mesmo libera rapidinho domínios genéricos para "calar a boca do denunciante".

Se o denunciante mandar cópia para o Ministério Público liberam até 70 domínios genéricos de alto valor! Caso tenha alguma denúncia clique aqui: <http://www.abusando.info/denuncias/denunciar.php>

Veja as provas em www.abusando.info/denuncias/graves.html

Denúncias do mês:

- CGI.Br envolvido na emissão de 200 mil Notas Fiscais Eletrônicas "frias".
- Suposta lavagem de dinheiro, possivelmente R\$ 6 milhões por ano.
- FAPESP paga salários para 25 funcionários da ONG particular NIC.BR.
- ONG NIC.Br extorque R\$ 30 milhões ano dos internautas por ordem do CGI.br.
- FAPESP de São Paulo tumultua processo judicial no Paraná.
- FAPESP transferindo processos judiciais para uma ONG particular!
- CGI.br libera um bem público para calar denunciante.

Mas quem é CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil?

- CGI.br não é órgão ou entidade federal e não representa o ministério,
 - CGI.br sequer tem personalidade jurídica. Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui)
- <http://www.abusando.info/denuncias/recursocriminal.html>

Aonde foram parar a metade dos R\$ 250 milhões extorquidos dos internautas em 10 anos?

Será que os integrantes do Comitê Gestor Internet participaram no

crime de colarinho-branco, são somente coniventes, só estão emprestando o nome para "dara impressão" de legalidade ou desconhecem tudo?

478
✓

Será que após a eleição no CGI.br teremos novos co-responsáveis no maior desvio da história?

A denúncia do desvio foi registrado na Polícia Federal Divisão Fazendária em 12/2005 e após o laudo de qualificação encaminhado 7ª DP de Lapa, jurisdição da Fapesp. Inquérito 147206 - Processo 050060353642-0000. Caso você saiba onde foi parar esta montanha de dinheiro (mais de R\$ 100 milhões) informe a 7ª Delegacia de Polícia de Lapa (11) 3864 7445 R. Camilo, 317 SP/SP. Milhares de proprietários (aproximadamente 1 milhão e 100 mil domínios registrados no Brasil) que pagam R\$ 30,00 cada / ano irão te agradecer.

Resumo do mês: - O ciclo do dinheiro.

O Governo do Estado de SP pagou em 2006 (clique aqui) R\$ 522 milhões (referente a 1% da receita tributária do Estado SP para ser aplicada em pesquisa pela Fapesp da Secretaria de Ciências e Tecnologia SP que por sua vez paga os salários de cerca de 25 funcionários da ONG particular NIC.br que por sua vez emitiu 200 mil Notas Fiscais Frias pagando RS 300 mil a mais em ISS para a prefeitura de SP o que dá direito à lavagem de dinheiro de até R\$ 6 milhões por ano, basta depositar na conta do NIC.br porque o ISS já está pago! Os R\$ 240 milhões (inclusive juros) extorquidos dos internautas em 10 anos, entrou e está saindo pela porta dos fundos da Fapesp com a conivência do TCE-SP Tribunal de contas do Estado de SP e longe dos impostos da Receita Federal porque tudo foi contabilizado como doação de anônimos de internautas ávidos em pagar R\$ 30 por domínio.

No www.tj.sp.gov.br tinham centenas de processos de domínios, todos em segredo absoluto de justiça, envolvendo o CNPJ 43.828.151/0001-45 da Fapesp mas parece que estão mudando para o CNPJ 05.506.560/0001-36 de uma ONG particular chamado NIC.br (mas e se a ONG particular depois falir? Todos ganham mas ninguém leva!). A maioria dos processos da Fapesp acabaram sendo sorteados para a mesma vara, foi muita sorte!. Será que por trás das transferências de CNPJ está o dedo do CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil que não passa de um mero grupo empresarial conforme Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui) ou da Fapesp tentando fugir da Justiça ao transferir os supostos delitos para uma ONG particular passível de falência? A ONG está de pé porque a Fapesp paga os 25 funcionários mas e se parar de pagar?

De olho no dinheiro dos bancos a ONG particular NIC.br de propriedade de integrantes do CGI.br (clique aqui Art. 6º), lança com exclusividade um novo produto de segurança no mercado brasileiro com o nome "dnssec". (clique aqui) A nova extensão ".b.br" sequer foi publicado no D.O.U mas mesmo assim logo no lançamento 2 bancos já se interessaram em soltar dinheiro. Para evitar concorrentes bloquearam o domínio dnssec.com.br. e o serviço de segurança (conversão de letras em números) não será prestada pelas empresas brasileiras mas pelo próprio CGI que nem existe juridicamente (recurso criminal clique aqui) e com antecedentes criminais suspeitos (clique aqui)

Como pode uma ONG (clique aqui) que emite 200 mil NF frias e possível lavagem de dinheiro cuidar de segurança bancária? Repete-se a fábula do "lobo tomando conta das ovelhas" sendo aplicada na Internet do Brasil. Conheça a origem desta fábula a 7 anos atrás (clique aqui).

Slogan do mês:

Dizem as más línguas que "A transparência do grupo empresarial CGI.br, NIC.br e Fapesp limitam-se aos vidros nas janelas".

47

Destaques:

- CGI.br perde ação judicial (clique aqui).
- CGI.br perde outra ação judicial por abuso de poder (clique aqui).
- Lista de processos judiciais! (atualizado em 02/06/07) (clique aqui).
- CGI.br perde agravo Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui)
- Depoimento na Polícia sobre o sumiço de R\$ 100 milhões (clique aqui).
- Processo no Tribunal de Contas da União desde 2001 parado (clique aqui).
- Veja: Processo Fraude milionário em leilão de domínios da Fapesp. (clique aqui e denúncia aqui e outra aqui)
- Veja: texto explicativo sobre a situação de domínios no Brasil (clique aqui)
- Saiu na mídia: Brazilian Internet Committee is no more an impartial organ
- Inédito: Illicit enrichment by ICANN members in Brazil! (clique aqui)

Veja as provas em www.abusando.info/denuncias/graves.html

Em 05/12/2005, com a transferência "sem licitação" da atividade de registro de domínios da Fapesp para a ONG particular NIC.br houve alteração somente do CNPJ do Registro.br (serviço de registro de domínios) e o restante permaneceu igual! Nem o telefone, endereço ou a empresa pagante dos 25 holerites (a Fapesp) foram alterados! Seria "dolo presumido", "formação de quadrilha", "estelionato" ou "crime de concussão"? Ou foi somente para a Fapesp tentar escapar do Ministério Público? Veja estes processos de denúncias (clique aqui) Alguns no TCU continuam parados desde 2001!

Como pode integrantes do Ministério da Ciência e Tecnologia (clique aqui) criarem a resolução 01/2005 (clique aqui) na qual eles mesmo, usando outro nome (clique aqui), embolsarem a título de gastos R\$ 30 milhões por ano?

Nos EUA a ICANN cobra US\$ 0,25 por domínio (clique aqui), aqui o CGI.br embolsa R\$30,00 usando a ONG deles

NIC.br inicia II etapa do 5. Mega Leilão de 70 mil domínios. O leiloeiro virtual bateu o martelo no domingo dia 17/06/2007 às 15:00. Milhares de empresários tiveram que trabalhar no domingo! Agora vem a segunda fase: pedir documentação e liberar só para os amigos do CGI. Como nas outras vezes a auditoria foi dispensado para esta segunda fase! Nos processos judiciais podem informar que houve auditoria, mas nunca informam que os domínios são manipulados entre 15 a 30 dias após o leilão e usando métodos obscuros de similaridade. Para oficializar publicaram no D.O.U. uma resolução falsa 01/2006 e que somente altera 2 artigos publicados no jornal (chamam de resolução 02/2006)! Antes de iniciar o leilão o movimento de empresários entrando e saindo no NIC.br era muito grande. Será que estavam negociando os domínios do leilão? Será que este leilão será novamente feito com cartas marcadas?

As denúncias também foram encaminhadas para o Ministério Público e Polícia Federal.

Veja estes e mais denúncias em www.abusando.info/denuncias

As supostas denúncias também foram enviadas por e-mail particular para os seguintes amigos e conhecidos: 65 senadores, 500 deputados federais, 700 deputados estaduais, 300 vereadores, 130 agências de notícias, 1100 jornais, 430 jornalistas, blogs e sites, 400 rádios AM/FM, 120 revistas, 2.300 provedores e hospedagem de sites, 130 TVs, 450 de Fundações e, portanto não pode ser considerado SPAM pelo ANTISPAM.BR, mais um "grupo" criado pelo CGI.BR, para justificar o "embolsamento" de R\$ 30 milhões por ano a título de

gastos conforme a resolução 01/2005.

Jorge Modesto
m odesto@abusando.info

Veja os links em www.abusando.info/denuncias/graves.html

480
e

O CGI.br detonou o Movimento Brasileiro de Combate ao SPAM e abriu seu próprio antispam.br, antispam.org.br para justificar a receita de R\$ 30 milhões/ano (1 milhão de registros x R\$ 30,00 ano)!

original: <http://webmasters.neting.com/msg15136.html>

Date: Fri, 27 Oct 2000 06:23:37 -0200

From: delser@xxxxxx (Renato)

Subject: [Webmasters] iG X Spam

> Retirado de <http://www.antispam.org.br/not-20001023.html> (na época)

> iG pede, membro do cG endossa, Fapesp aceita

> iG solicita o cancelamento do domínio antispam.org.br à FAPESP e esta aprova a solicitação e cancela o registro.

>
> No último dia 19 de outubro, a MAPS – Mail Abuse Prevention System LLC, com sede na cidade de Redwood City, no Estado da Califórnia (Estados Unidos), considerou como válido o pedido de inclusão de todos os servidores de correio eletrônico do iG na sua lista de bloqueio RBL – Realtime Blackhole List. Esta notícia foi publicada na sexta-feira, dia 20, em vários órgãos da imprensa online. No final daquela sexta-feira, o iG encaminhou à FAPESP, órgão executor do Comitê Gestor da Internet Brasil responsável pelos registros da Internet Brasileira, o pedido formal de cancelamento do domínio do Movimento, tendo em vista que o registro de nosso domínio encontra-se com o endereço fora do território Nacional.
> O pedido do cancelamento foi "assinado" pelo sr. Demi Getschko.
> No sábado, dia 20, o sr. Frederico Neves encaminhou um e-mail assinado digitalmente notificando que o domínio seria cancelado, apesar de reconhecer que o Movimento Brasileiro de Combate ao SPAM é de suma importância para a Comunidade Internet Brasileira. Em conversa telefônica mantida com o sr. Frederico por um de nossos membros, o mesmo confirmou que o pedido formal partiu do iG, e que a ele não restava outra opção senão cumprir as ordens daquele conselheiro do CG e alto funcionário do iG.

> O Movimento AntiSPAM Brasileiro gostaria de lembrar aos seus colaboradores que o sr. Demi Getschko é um membro da alta diretoria do iG (vice-presidente de Tecnologia), e também é um conselheiro do Comitê Gestor. Nota-se, portanto, o motivo da execução tão rápida do pedido de cancelamento pela FAPESP: foi um Membro do Comitê Gestor o requisitante.
> Nota-se, portanto, que o Comitê Gestor deixou de ser uma entidade isenta, e tem entre seus pares uma pessoa que trabalha em um provedor denunciado repetidamente como conivente com atividades tidas como "não muito aceitas" pela comunidade internet, como por exemplo SPAM, hacking, cracking e lammering. Com isso, levanta-se efetivas suspeitas da isenção do Comitê Gestor ao tomar tal medida contra um Movimento que ele mesmo reconhece como de efetiva valia para a Internet no Brasil.
>
> É a verdadeira a fábula do lobo tomando conta das ovelhas sendo aplicada na Internet do Brasil.
>
> O Movimento alerta ainda para o fato que o iG não só não preocupou com a sua inclusão na lista RBL como também preferiu adotar métodos "alternativos" para "livrar-se do problema" (que foi sua inclusão): alterou os IPs de seus servidores de correio eletrônico, visando fugir do bloqueio. Para atitudes como essa, a MAPS tem uma solução também simples: trocar a inclusão individual dos servidores SMTP pela inclusão total do bloco registrado em nome do provedor. No caso do iG isso significa deixar de incluir 4 IPs para incluir 255 (uma classe C inteira). Em casos extremos poderá haver até mesmo a inclusão total dos blocos

> CIDR alocados ao iG. Mesmo com os diversos incidentes de segurança em
 > aberto junto ao órgão de segurança da Internet-Brasil, o NIC-BR/NBSO, o iG
 > obteve a aprovação pelo CANIP dos pedidos de blocos CIDR. Como membro
 > do CANIP temos novamente o sr. Demi Getschko, que, portanto,
 > auto-aprovou o pedido dos blocos sem levar em conta o passado de
 > reclamações sem resposta ou solução. Hoje o iG é detentor de um
 > bloco /16 inteiro, contendo mais de 65 mil IPs.
 >
 > O Movimento informa ainda que em nenhum momento teve qualquer influência
 > ou ingerência na inclusão do iG junto à MAPS-RBL, tendo em vista não haver
 > qualquer vínculo entre este Movimento e a Mail Abuse Prevention System LLC,
 > exceto pelo fato de lutarmos pelo objetivo comum que é uma internet livre do SPAM.
 >
 > Lembramos que a solicitação para inclusão do iG partiu na realidade da
 > RNP - Rede Nacional de Pesquisa, com a qual também não temos
 > qualquer relação.
 >
 > Por fim, o Movimento agradece as manifestações de todos os internautas que
 > estão indignados com a atitude da FAPESP - agindo a mando do
 > conselheiro do Comitê Gestor que tem também assento na alta diretoria do iG.
 >
 > O Movimento Brasileiro de Combate ao SPAM acaba, mas vários outros
 > permanecem para combater não só o SPAM como também para combater
 > esse tipo de atitude do iG, que é de calar aqueles que querem tornar a
 > Internet um lugar decente para pessoas decentes, feitos por profissionais
 > decentes. Visite nossa página de links e veja onde você pode
 > denunciar o SPAM.
 >
 > Você pode matar o sonhador, mas jamais matará o sonho.
 >
 > Até mais...,
 > Renato

Página da Lista Webmasters: <<http://webmasters.neting.com>>

Consulta do domínio spam.com.br em 01/12/2005 e que deveria estar na lista de leilão de domínios da Fapesp

```

% Copyright registro.br
% The data below is provided for information purposes
% and to assist persons in obtaining information about or
% related to domain name and IP number registrations
% By submitting a whois query, you agree to use this data
% only for lawful purposes.
% 2005-12-01 20:30:13 (BRST -02:00)
  
```

Este domínio está reservado no processo de transição
spam.br para edu.br

```

remarks: Security issues should also be addressed to
remarks: cert@cert.br, http://www.cert.br/
remarks: Mail abuse issues should also be addressed to
remarks: mail-abuse@cert.br
  
```

```

% whois.registro.br accepts only direct match queries.
% Types of queries are: domains (.BR), BR POCs, CIDR blocks,
% IP and AS numbers.
  
```

Consulta do domínio antispam.com.br que deveria estar na lista de leilão de domínios da Fapesp

```

% Copyright registro.br
% The data below is provided for information purposes
% and to assist persons in obtaining information about or
% related to domain name and IP number registrations
% By submitting a whois query, you agree to use this data
% only for lawful purposes.
  
```

% 2005-12-01 19:20:24 (BRST -02:00)

Este domínio está reservado no processo de transição
antispam.br para edu.br

remarks: Security issues should also be addressed to
remarks: cert@cert.br, <http://www.cert.br/>
remarks: Mail abuse issues should also be addressed to
remarks: mail-abuse@cert.br

% whois.registro.br accepts only direct match queries.
% Types of queries are: domains (.BR), BR POCs, CIDR blocks,
% IP and AS numbers.

cancelar assinatura - página do grupo

_____ Informação do NOD32 IMON 2465 (20070816) _____

Esta mensagem foi verificada pelo NOD32 sistema antivírus
<http://www.eset.com.br>

Date: Fri, 22 Jun 2007 15:26:10 -0300
From: "Jorge Modesto" <modesto.jorge@gmail.com>
To: jorgemodesto@pop.com.br
Subject: FAPESP financia 200 mil Notas Fiscais frias

483
8

FAPESP financia 200 mil Notas Fiscais frias

As supostas denúncias também foram enviadas por e-mail particular para os seguintes amigos e conhecidos: 65 senadores, 500 deputados federais, 700 deputados estaduais, 300 vereadores, 130 agências de notícias, 1100 jornais, 430 jornalistas, blogs e sites, 400 rádios AM/FM, 120 revistas, 2.300 provedores e hospedagem de sites, 130 TVs, 450 de Fundações e, portanto não pode ser considerado SPAM pelo ANTISPAM.BR <<http://antispam.br/>>, mais um "grupo" criado pelo CGI.BR <<http://cgi.br/>>, para justificar o "embolsamento" de R\$ 30 milhões por ano a título de gastos conforme a resolução 01/2005.

- FAPESP de São Paulo tumultua processos judiciais no Paraná.
- CGI.Br envolvido na emissão de 200 mil Notas Fiscais "frias".
- Suposta lavagem de dinheiro, possivelmente R\$ 6 milhões por ano.
- FAPESP paga salários para 25 funcionários da ONG particular NIC.BR<<http://nic.br/>>

— ONG NIC.Br extorque cerca de R\$ 30 milhões ano dos internautas por ordem do CGI.br.

Mas quem é CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil?

- CGI.br não é órgão ou entidade federal e não representa o ministério,
- CGI.br sequer tem personalidade jurídica . Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui)

Resumo do mês: - *O ciclo do dinheiro*.

O Governo do Estado de SP pagou em 2006 (clique aqui) *R\$ 522 *
milhões (referente a 1% da receita tributária do Estado SP para ser aplicada em pesquisa pela *Fapesp da Secretaria de Ciências e *
*Tecnologia SP que por sua vez paga os salários de cerca de 25 *
funcionários da ONG particular *NIC.br que por sua vez emitiu *
200 mil Notas Fiscais Frias pagando RS 300 mil a mais em ISS para a prefeitura de SP o que dá direito à *lavagem de dinheiro de *
*até R\$ 6 milhões por ano *, basta depositar na conta do NIC.br porque o ISS já está pago! Os *R\$ 240 milhões* (inclusive juros) extorquidos dos internautas em 10 anos, entrou e está saindo pela porta dos fundos da Fapesp com a conivência do TCE-SP Tribunal de contas do Estado de SP e longe dos impostos da Receita Federal porque tudo foi contabilizado como *doação de *
anônimos de internautas ávidos em pagar R\$ 30 por domínio.

*Slogan do mês:

*Dizem as más línguas que "A transparência do grupo empresarial CGI.br, NIC.br e Fapesp limitam-se aos vidros nas janelas".

Destaque:

- CGI.br perde ação judicial (clique aqui).
- CGI.br perde outra ação judicial por abuso de poder (clique aqui).
- Lista de processos judiciais! (atualizado em 02/06/07) (clique aqui).
- CGI.br perde agravo Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui)
- Depoimento na Polícia sobre o sumiço de R\$ 100 milhões (clique aqui).
- Processo no Tribunal de Contas da União desde 2001 parado (clique aqui).
- Veja: Processo Fraude milionário em leilão de domínios da Fapesp. (clique aqui e denúncia aqui e outra aqui)
- Veja: texto explicativo sobre a situação de domínios no Brasil (clique aqui)
- Saiu na mídia: Brazilian Internet Comitee is no more an impartial organ

Inédito: Illicit enrichment by ICANN members in Brazil! (clique aqui)

Em 05/12/2005, com a transferência "sem licitação" da atividade de

registro de domínios da Fapesp para a ONG particular NIC.br
houve alteração somente do CNPJ do Registro.br <<http://registro.br/>>(serviço
de
registro de domínios) e o restante permaneceu igual! Nem o
telefone, endereço ou a empresa pagante dos 25 holerites
(a Fapesp) foram alterados! Seria "dolo presumido", "formação
de quadrilha", "estelionato" ou "crime de concussão"? Ou foi
somente para a Fapesp tentar escapar do Ministério Público? Veja
estes processos de denúncias (clique aqui) Alguns no TCU continuam
parados desde 2001!

Como pode *integrantes do Ministério da Ciência e Tecnologia*
(clique aqui) criarem a resolução 01/2005 (clique aqui) na qual eles
mesmo, usando outro nome (clique aqui), embolsarem a título de
gastos R\$ 30 milhões por ano?

Nos EUA a ICANN cobra US\$ 0.25 por domínio (clique aqui), aqui
o CGI.br embolsa R\$30,00 usando a ONG deles

NIC.br inicia II etapa do 5. Mega Leilão de 70 mil domínios.
O leiloeiro virtual bateu o martelo no domingo dia 17/06/2007
às 15:00. Milhares de empresários tiveram que trabalhar no
domingo! Agora vem a segunda fase: pedir documentação e
liberar só para os amigos do CGI. Como nas outras vezes a
auditoria foi dispensada para esta segunda fase! Nos processos
judiciais podem informar que houve auditoria, mas nunca informam
que os domínios são manipulados entre 15 a 30 dias após o
leilão e usando métodos obscuros de similaridade. Para oficializar
publicaram no D.O.U. uma resolução falsa 01/2006 e que somente
altera 2 artigos publicados no jornal (chamam de resolução 02/2006)!
Antes de iniciar o leilão o movimento de empresários entrando e
saíndo no NIC.br era muito grande. Será que estavam negociando
os domínios do leilão? Será que este leilão será novamente feito
com cartas marcadas?

As denúncias também foram encaminhadas para o Ministério
Público e Polícia Federal.

Veja estes e mais denúncias em www.abusando.info/denuncias

Jorge Modesto
em <modesto@abusando.info> <modesto@abusando.info>

Date: Fri, 22 Jun 2007 15:26:10 -0300
 From: "Jorge Modesto" <modesto.jorge@gmail.com>
 To: jorgemodesto@pop.com.br
 Subject: FAPESP financia 200 mil Notas Fiscais frias

455
 4

FAPESP financia 200 mil Notas Fiscais frias

As supostas denúncias também foram enviadas por e-mail particular para os seguintes amigos e conhecidos: 65 senadores, 500 deputados federais, 700 deputados estaduais, 300 vereadores, 130 agências de notícias, 1100 jornais, 430 jornalistas, blogs e sites, 400 rádios AM/FM, 120 revistas, 2.300 provedores e hospedagem de sites, 130 TVs, 450 de Fundações e, portanto não pode ser considerado SPAM pelo ANTISPAM.BR <<http://antispam.br/>>, mais um "grupo" criado pelo CGI.BR <<http://cgi.br/>>, para justificar o "embolsamento" de R\$ 30 milhões por ano a título de gastos conforme a resolução 01/2005.

- FAPESP de São Paulo tumultua processos judiciais no Paraná.
- CGI.Br envolvido na emissão de 200 mil Notas Fiscais "frias".
- Suposta lavagem de dinheiro, possivelmente R\$ 6 milhões por ano.
- FAPESP paga salários para 25 funcionários da ONG particular NIC.BR<<http://nic.br/>>

~ ONG NIC.Br extorque cerca de R\$ 30 milhões ano dos internautas por ordem do CGI.br.

Mas quem é CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil?

- CGI.br não é órgão ou entidade federal e não representa o ministério,
- CGI.br sequer tem personalidade jurídica . Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui)

Resumo do mês: - *O ciclo do dinheiro*.

O Governo do Estado de SP pagou em 2006 (clique aqui) *R\$ 522 *
 milhões (referente a 1% da receita tributária do Estado SP para ser aplicada em pesquisa pela *Fapesp da Secretaria de Ciências e *
 *Tecnologia SP que por sua vez paga os salários de cerca de 25 *
 funcionários da ONG particular *NIC.br que por sua vez emitiu *
 200 mil Notas Fiscais Frias pagando RS 300 mil a mais em ISS para a prefeitura de SP o que dá direito à *lavagem de dinheiro de *
 *até R\$ 6 milhões por ano *, basta depositar na conta do NIC.br porque o ISS já está pago! Os *R\$ 240 milhões* (incluso juros) extorquidos dos internautas em 10 anos, entrou e está saindo pela porta dos fundos da Fapesp com a conivência do TCE-SP Tribunal de contas do Estado de SP e longe dos impostos da Receita Federal porque tudo foi contabilizado como *doação de *
 anônimos de internautas ávidos em pagar R\$ 30 por domínio.

*Slogan do mês:

*Dizem as más línguas que "A transparência do grupo empresarial CGI.br, NIC.br e Fapesp limitam-se aos vidros nas janelas" .

Destaque:

- CGI.br perde ação judicial (clique aqui).
- CGI.br perde outra ação judicial por abuso de poder (clique aqui).
- Lista de processos judiciais! (atualizado em 02/06/07) (clique aqui).
- CGI.br perde agravo Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique aqui)
- Depoimento na Polícia sobre o sumiço de R\$ 100 milhões (clique aqui).
- Processo no Tribunal de Contas da União desde 2001 parado (clique aqui).
- Veja: Processo Fraude milionário em leilão de domínios da Fapesp. (clique aqui e denúncia aqui e outra aqui)
- Veja: texto explicativo sobre a situação de domínios no Brasil (clique aqui)
- Saiu na mídia: Brazilian Internet Comitee is no more an impartial organ
- Inédito: Illicit enrichment by ICANN members in Brazil! (clique aqui)

Em 05/12/2005, com a transferência "sem licitação" da atividade de

registro de domínios da Fapesp para a ONG particular NIC.br
houve alteração somente do CNPJ do Registro.br <<http://registro.br/>>(serviço de registro de domínios) e o restante permaneceu igual! Nem o telefone, endereço ou a empresa pagante dos 25 holerites (a Fapesp) foram alterados! Seria "dolo presumido", "formação de quadrilha", "estelionato" ou "crime de concussão"? Ou foi somente para a Fapesp tentar escapar do Ministério Público? Veja estes processos de denúncias (clique aqui) Alguns no TCU continuam parados desde 2001!

Como pode *integrantes do Ministério da Ciência e Tecnologia* (clique aqui) criarem a resolução 01/2005 (clique aqui) na qual eles mesmo, usando outro nome (clique aqui), embolsarem a título de gastos R\$ 30 milhões por ano?

Nos EUA a ICANN cobra US\$ 0,25 por domínio (clique aqui), aqui o CGI.br embolsa R\$30,00 usando a ONG deles

NIC.br inicia II etapa do 5. Mega Leilão de 70 mil domínios. O leiloeiro virtual bateu o martelo no domingo dia 17/06/2007 às 15:00. Milhares de empresários tiveram que trabalhar no domingo! Agora vem a segunda fase: pedir documentação e liberar só para os amigos do CGI. Como nas outras vezes a auditoria foi dispensado para esta segunda fase! Nos processos judiciais podem informar que houve auditoria, mas nunca informam que os domínios são manipulados entre 15 a 30 dias após o leilão e usando métodos obscuros de similaridade. Para oficializar publicaram no D.O.U. uma resolução falsa 01/2006 e que somente altera 2 artigos publicados no jornal (chamam de resolução 02/2006)! Antes de iniciar o leilão o movimento de empresários entrando e saindo no NIC.br era muito grande. Será que estavam negociando os domínios do leilão? Será que este leilão será novamente feito com cartas marcadas?

As denúncias também foram encaminhadas para o Ministério Público e Polícia Federal.

Veja estes e mais denúncias em www.abusando.info/denuncias

Jorge Modesto
m <modesto@abusando.info>odesto@abusando.info

487 20

Date: Tue, 18 Sep 2007 12:10:55 +0000
From: Demi Gestschko <demi_gestschko@hotmail.com>
To: Cyber Crimes Rogerio Miranda de Mello <rogeriomello@pc.pr.gov.br>, Cyber Crimes Devani Antunes Silva <devanisilva@pc.pr.gov.br>, <crimes.internet@dpf.gov.br>
Subject: Denúncias contra o CGI.br verdadeiras

DOC: 06

Denúncias contra CGIbr são verdadeiras

Resposta aos 30 mil e-mails enviados pelo CGI.br: Denúncias contra o CGI.br são falsas

Veja no final porque o Google eliminou o blog de eleição do CGI.br e porque o Google pagou R\$ 50 milhões a integrante do CGI.br

O CGI.br ? Comitê Gestor Internet Brasil, vem a uma década falando sobre siglas estranhas como: gTLDs, CERT.br, PTT.br e CETIC.br, TICS, viagens para Mar Del Plata, Tunísia e outros. Não adianta o CGI.br gastar tempo com lorotas, 21 milhões de internautas querem saber aonde foi parar a metade dos R\$ 250 milhões e porque e a outra metade está apodrecendo até hoje! Se é que ainda existe... Porque emitiram 200 mil Notas Fiscais Frias e porque pagaram a mais R\$ 300 mil em ISS que dá direito a lavar R\$ 6 milhões de reais por ano, basta depositar o dinheiro sujo na conta bancária da ONG particular NIC.br de propriedade dos integrantes do CGI.br que o ISS já está pago e imposto é isento...

Promessas Eleitorais 2003 : Um pretendente ao CGI.br vivia questionando: A "destinação dos recursos arrecadados pela venda do serviço de registro de domínio"; chamava o Comitê Gestor de "um grupo de voluntários"; debochava da falta de transparência, "o processo de eventual criação dessa nova entidade (NIC.br), tem sido conduzido a portas fechadas, o que não chega a ser novidade" E ainda "...lamentando que não haja informações nos sites da Fapesp e do Comitê sobre a arrecadação do dinheiro e seu destino" e sobre o dinheiro que sumiu: "Precisamos ter informações sobre o que é feito com o dinheiro arrecadado"... Mas depois que entrou em 2003 no seletor grupo do CGI.br e a ONG particular NIC.br e após 3 anos ter entrado outros R\$ 90 milhões no bolso do grupo, nada divulgou sobre o destino deste dinheiro e logicamente ainda co-assinou a ?melação da eleição 2007? com o objetivo de excluir 220 empresários interessados em entrar no CGI.br e poder continuar por mais três anos na partilha de outros R\$ 90 milhões a título de gastos. Foi um dos autores do texto: ?Denúncias do CGIbr são falsas?. Lógico por trás do texto estão R\$ 90 milhões em jogo...

Monopólio da Fapesp na berlinda. 22/01/2001- "Nos Estados Unidos o cenário era o mesmo - até o governo decidir quebrar o monopólio da Network Solutions. Atualmente, mais de 50 empresas têm autoridade para registrar os domínios .com, .org e .net, considerados internacionais. O Comitê Gestor parece decidido em manter o vínculo com a Fapesp. O presidente do CGI.br, Raphael Mandarino, disse que o serviço é um dos melhores do mundo e que está, inclusive, sendo copiado por outros países. "O modelo americano é uma burrice. As empresas querem é faturar". (link). As empresas Fapesp e Nic.BR (de propriedade dos donos do Comitê) já faturaram cerca de R\$ 250 milhões, graças as nossas doações anuais de R\$30,00. Dinheirinho limpo livre de impostos e controle do TC. Já só embolsar a metade.

Tudo começou em 1999 quando em grupinho do Paraná resolveu registrar milhares de domínios genéricos. Domínios genéricos não tem nada a ver com marca e nem podem ser registrados no INPI como por exemplo alugueis.com.br, farmácias.com.br etc. Logo a seguir se apresentou um grupo elegante, bem vestido, de colarinho branco, (só os bolsos desbotavam porque eram muito grandes), se dizem vinculado a União, se autodenominavam CGI.br ? Comitê Gestor Internet Brasil e cobraram R\$ 40 mil reais em supostas taxas de registro. O valor extorquido foi pago, mas não forneceram Nota Fiscal, por ser um serviço de caráter público.

Posteriormente descobriu-se que na realidade as supostas taxas eram uma "retribuição da manutenção" (taxas tem que ser aprovadas pelo Congresso) e foram baseados em uma simples portaria interministerial e contabilizados como ?doação de anônimo? em um projeto de pessoa física, Profº Harmut Richard Glaser (Fundação tem essas regalias de doações anônimas mas os projetos só podem ser de pessoas físicas e a palavra registro.br nunca existiu na contabilidade da Fapesp!). Desta forma conseguiram escapar durante 10 anos do TCU, TCM, Receita Federal e outros órgãos. Alguns internautas incautos alegam que estão contribuindo para o projeto gnoma! Pura enganação, os R\$ 522 milhões (referente a 1% da receita tributária do Estado SP para ser aplicada em pesquisa) são usados para pesquisa e principalmente divulgação na mídia e inclusive o pagamento dos 25 funcionários da ONG particular NIC.br. Todo o dinheiro da Internet entrou e está saindo pela porta dos fundos. Enquanto o CGI.br passeia em Mar del Plata o internauta paga as contas...

O correto seria o CGI.br devolver os R\$ 250 milhões aos internautas por não emissão de Nota Fiscal, veja Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR:

Ressalta a diferença entre serviço público e interesse público, para concluir que "Nosso ordenamento jurídico não recepcionou as atividades descritas no Decreto nº 4.829/2003 como serviços públicos, mas sim como atividade econômica, ou seja, serviços privados especiais

438

mente destinados à exploração da iniciativa privada, porém de interesse coletivo". "O CGI.br é, de fato, um grupo de pessoas que visa a um interesse determinado - o uso e o desenvolvimento da Internet no Brasil. Não é, porém, um grupo de representantes dos Ministérios de Estado, de representantes de órgãos federais da Administração Direta."

"O CGI.br não é, pois, órgão ou entidade federal. Na realidade, sequer tem personalidade jurídica. É, como se viu, um grupo de pessoas - representativas do Estado, da sociedade e da comunidade específica - que têm um interesse comum: o uso e o desenvolvimento da Internet no Brasil."

Na época já pipocavam maracutaia do CGI.br na mídia e em 29/08/2001 os gaúchos entraram no TCU ? Tribunal de Contas da União ? www.tcu.gov.br com o processo TC 012.048/2001-5 contra CGI.br/Fapesp para "apurar possíveis irregularidades ocorridas na prestação de contas dos recursos arrecadados com o registro de domínios na internet brasileira e para que fosse efetuada a fiscalização desses recursos".

Como o processo no TCU continuava em seu estágio inicial (pasmem continua assim até hoje) e o volume das maracutaia foi aumentando, em abril de 2003 foi aberto o site www.interjuris.com.br, uma coletânea de denúncias, reclamações e comentários de internautas relativo a registro de domínios.

Percebendo que o CGI.br continuava passando a perna nos internautas e devido ao enorme volume de reclamações o ?grupinho do Paraná? foi obrigado a abrir a Abusando - Associação Brasileira de Usuários de Numeração IP & Assinante de Domínios, com endereço de internet www.abusando.org.

As maiores reclamações eram sobre o destino do dinheiro e as manipulações fraudulentas de domínios através de leilões irregulares que aconteciam em datas estranhas. Veja os últimos 5 leilões.

1. leilão NIC.br 03/06/2006 15:00 a 18/06/2006 15:00 (feriadão Corpus Christi)
2. leilão NIC.br 07/10/2006 15:00 a 22/10/2006 15:00 (feriadão dia das Crianças)
3. leilão NIC.br 10/02/2007 15:00 a 25/02/2007 15:00 (feriadão Carnaval)
4. leilão NIC.br 02/06/2007 15:00 a 17/06/2007 15:00 (feriadão Corpus Christi)
5. leilão NIC.br 06/10/2007 15:00 a 21/10/2007 15:00 (feriadão dia das Crianças)

Porque nos feriados? Poucas pessoas participam e fica mais fácil manipular o resultado. Quando o internauta ou proprietário de empresa voltar e descobrir que o domínio já está com outro é tarde demais (dormiu no feriadão!). A data mais importante é a data limite, que sempre cai no domingo.... A auditoria é dispensada assim que termina o leilão, mas os domínios são manipulados até 30 dias após o leilão, quando a auditoria já estão em casa descansando (auditoria é um engodo só para mostrar seriedade) Para dificultar qualquer controle as consultas dos cerca de 60 mil domínios (em cada) são limitadas e nunca houve uma publicação do resultado do leilão na internet ou a legalização no D.O.U. Ainda incluem regras obscuras nas quais o CGI.br decidia quem podia ou não ficar com um domínio genérico.

Após as denúncias (anexo 1, anexo 2) serem encaminhadas ao Ministério Público foram abertos vários PACs (Procedimento Administrativo Cível):

1) Ministério Público MG Processo PAC n.º 1.22.000.003631/2005-81 tendo por "escopo" "apurar eventuais irregularidades, fraudes e enriquecimento ilícito na realização de leilões de domínio na rede de comunicações internet", promovidos pela FAPESP e pelo Comitê Gestor Internet Brasil.

2) Outro processo judicial aberto em 2005 pretende apurar "eventuais fraudes em leilões de domínios na Internet, irregularidades praticadas pela FAPESP e pelo Comitê Gestor de Internet Brasil (CGI), quanto à cobrança de valores de registro e manutenção de nomes de domínio, a aplicação e destinação do dinheiro arrecadado e a legalidade do Decreto nº 4.829/2003 que criou o CGI.br". Encontra-se na Procuradoria da República em São Paulo, Dr.ª Zélia Luiza Pierdoná, Rua Peixoto Gomide, 768, 7º andar, CEP 01409-904, São Paulo ? SP Ref. PAC 1.26.000.001756/2005-27

3) outro PAC de SP: n.º 1.34.0001.001421/2005-274) PAC do Distrito Federal: n.º 1.16.000.001924/2005-21 Após tudo isto só mudou um único item: a data do próximo leilão começou a ser divulgado a partir de 2005 em um lugar obscuro do site (deveria ser no próprio domínio consultado). Para os milhões de internautas nada mudou porque estes só consultam o domínio que não informa a data do próximo leilão e continuam sendo obrigados a entrar a cada 15 dias (duração do leilão) no site do Registro.br para ver se estava ocorrendo um leilão. O último proprietário sequer era avisado por e-mail. Resultado nada mudou !!!!!

E o TCU/TCM de SP? Atuou energicamente expulsando em fins de 2002 os integrantes do Registro.br de dentro da Fapesp mas esqueceu de expulsar os depósitos milionários, que nos próximos 3 anos seguinte deu outros R\$ 90 milhões. Sequer percebi eu que o falso ?registro.br? usava o CNPJ da Fapesp para obter as ?doações anônimas obrigatórias? para quem tinha domínios registrado.

As principais atividades do CGI.br acontecem na ?calada da noite? como por exem

289
plo usar um bem público (domínio genérico) para calar a boca de internautas que ousaram denunciar ao Ministério Público o fato do CGI.br manter mais de 5 mil domínios genéricos em endereços falsos. Para confundir o público o CGI simplesmente usou mais de 200 salas inexistentes no endereço do grupinho do Paraná. É muita falsidade não? Só não dá para entender porque todos andam soltos na rua, devia m estar acompanhados das respectivas esposas.

Entraram com 4 processos judiciais contra membros da Associação Abusando que o CGI.br chama pejorativamente de "grupinho do Paraná".

- 1) na primeira foram tansos demais, entraram como CGI.br que nem existe juridicamente
- 2) a segunda o NIC.br, mas ainda não houve oportunidade para depoimento
- 3) a terceira um Notório Saber em embolsar, mas ainda não houve depoimento
- 4) um quarto os integrantes do CGI entraram coletivamente (equivale ao CGI) na Delegacia de São José dos Pinhais e Curitiba, infelizmente ainda não houve oportunidade para depoimento.

Mas os Integrantes do CGI.br, em vez de comparecerem na 7. Delegacia de Lapa, SP /SP para prestarem depoimento referente ao sumiço da metade de R\$ 250 milhões, resolvem contra-atacar com uma representação criminal na polícia de São José dos Pinhais e de Curitiba contra integrantes da Abusando por calúnia. Este é o 4 processo contra os mesmos, mas como podem entrar com tanto processos judiciais? Não seria melhor todos irem na 7.DP de Lapa para explicar quem sumiu com os R\$ 100 milhões, porque emitiram cerca de 3.470.678 boletos bancários sem Nota Fiscal porque emitiram 200 mil Notas Fiscais frias?

Em dez anos a extorsão chegou a 250 milhões de reais e o dinheiro em vez de ser usado para inclusão digital, a metade sumiu, e outra metade está apodrecendo na conta da Fapesp. A Recetia Federal foi consultada mas nada pode fazer porque é uma doação e o assunto por ser Federal acabou sendo feito o seguinte:

Denúncia do "sumiço da metade de R\$ 250.000.000,00", registrado na Polícia Federal Divisão Fazendária em 12/2005 e após o laudo de qualificação encaminhado 7ª DP de Lapa, jurisdição da Fapesp. Inquérito 147206 – Processo 05 0060353642-0000.

Caso você saiba aonde foi parar esta montanha de dinheiro (mais de R\$ 100 milhões) informe a 7ª Delegacia de Policia de Lapa (11) 3864 7445 R. Camilo, 317 SP/SP.

Existem centenas de processos judiciais, contra o CGI.br, veja www.abusando.info/denuncias/processos.html

O Estado do Rio de Janeiro tentou em 2003 requerer a sua parte de 10 milhões para aplicar na INFOVIA ? RJ. No Paraná a verba da Fundação Araucária de 20 milhões este ano poderia dobrar para 40 milhões com a parte que o Paraná contribuiu para o bolso deles.

Como o volume de ações contra o CGI.br e Fapesp começou a aumentar, 3 anos após serem expulsos de dentro da Fapesp, em 05/12/2005 agradecem publicamente a Fapesp e transferem "sem licitação" para uma ONG particular chamada NIC.br, cujos integrantes são os mesmos.. Toda a receita da internet (R\$ 30 milhões / ano) passa a ser contabilizada como gastos para a ONG particular do CGI.br e o mesmo serviço público mudou instantaneamente para privado fornecendo a Nota Fiscal. Mas e a Nota Fiscal dos cerca de 3.470.678 boletos bancários emitidas por ordem do CGI.br como ficam?

O grupo conseguiu tal façanha porque alguns integrantes do CGI.br/NIC.br são funcionários do Ministério de Ciência e Tecnologia e conseguiram publicar no D.O.U. Diário Oficial da União, a resolução 01/2005 que no artigo 4º diz "o total dos valores ... será utilizado para o ressarcimento das despesas tidas pelo NIC.br na execução das atribuições ... mediante prévia autorização do CGI.br." que por sinal são eles mesmos!

Afinal de contas a única coisa que o grupo conseguiu publicar no D.O.U, até agora desde a sua posse, foi uma misera resolução 01/2005 (anexo31) que transfere o registro.br da Fapesp para uma ONG particular "sem licitação" e ainda permite um "auto-emboisamento" de R\$ 30 milhões (1.1 milhão de reais x R\$ 30,00 por ano) a título de gastos. A resolução 02/2005 que regulamenta toda a Internet no Brasil sequer foi publicada no D.O.U e a Resolução 01/2006 é falsa, porque altera 2 itens na resolução 02/2005 que nem existe. Onde estão os advogados com especialização digital deste país ???

Veja esta e centenas de denúncias e comentários de várias pessoas, gaúchos, cariocas, paulistas, etc, divulgadas pela Associação Abusando, em www.abusando.info/denuncias.

O caso Chaves Públicas

No Brasil, o www.iti.gov.br ou www.iti.br, autarquia com todas as benesses do Governo, mantém o controle da idoneidade

ade das entidades certificadoras para trocas de correspondência (inclusive bancária) utilizando-se da certificação digital. Para isso, o Decreto no 3.587, de 5 de setembro de 2000 estabelece normas p/ a Infra-Estrutura de Chaves Públicas do Poder Executivo Federal/ICP-Gov. Você provedor ou contador pode também se tornar um agente certificador de chaves públicas! (clique aqui) Dezenas de empresas como Serpro e alguns Sebrae e Bancos pagaram R\$ 500 mil por isto. É só desembolsar este valor para o ITI. Chegamos a imprimir o darf de R\$ 500 mil, só faltou é \$\$\$ para pagar. Não existe nada de ilegal nisto, é só pagar que a ITI solicita para a Receita inclui-lo como certificador E-CPF e E-CNPJ. Importante: No final de 2006 todas as empresas do Brasil terão que ter E-CNPJ por um custo R\$ 200,00 ou recebem uma multa de R\$ 500,00 da Receita. Detalhes: o também chamado PGP é um software simples copiado do americano, já era usado para encriptar mensagens a 12 anos atrás na época de BBSs, precursor da Internet e sempre foi de graça!!!! Por trás disto tudo está um integrante do CGI.br..... Veja www.abusando.info/denuncias

O caso Google

- Google paga R\$ 50 milhões a integrante do CGI.br
- Alguém lubridiou o Cade!
- ONG particular NIC.br detém monopólio de domínios no Brasil
- Google bloqueia o blog de eleição do CGI.br destinado à comunidade de internet discutir o assunto Paródia virtual

No mundo virtual um grupinho do Paraná, chamado de Associação Abusando, resolve abrir um blog no Blogspot do Google chamado <http://cgibr-eleicoes.blogspot.com/>

O tema escolhido foi "Eleições CGI.br 2007", já que vazaram informações que os próprios integrantes de um grupão elegante, bem vestido, de colarinho branco, (só os bolsos destoavam porque eram muito grandes), se dizem vinculados a União, se autodenominam CGI.br? Comitê Gestor Internet Brasil que controla a mão de ferro toda a internet no Brasil, cobraram anualmente R\$ 30 dos proprietários de 1,1 milhão domínios em supostas taxas de registro e queriam "melhorar as eleições 2007" trapaceando os 220 empresários interessados em entrar que logo começaram a reclamar.

Parece que os que estavam lá dentro não queriam sair para não terem que abandonar a partilha dos R\$ 30 milhões/ano, a título de gastos. Queriam ficar mais 3 anos e partilhar outros R\$ 90 milhões. (1,1 milhão de domínios x R\$ 30,00 / ano)

Os integrantes do grupão logo reclamaram ao dono, um Notório meio careca e barbudo, que arrotou grosso: "Vou conversar com o Google para retirar de imediato!, caso contrário corta o envio de informações de quais domínios são registrados e eles perdem a primeira posição no Brasil." Resultado o blog foi ultra-veloz-e-rapidamente bloqueado.

Mas imaginando que algo assim iria acontecer o grupinho do Paraná preparou uma cilada e ativou novamente uma cópia do blog. Os integrantes do grupão vendo que o blog voltou ligam novamente ao Notório meio careca e barbudo, que logo imaginou que o técnico do Google que bloqueou o blog deve ter "comido bola".

Ato contínuo o Notório meio careca e barbudo liga novamente brabo ao Google cujo chefe liga brabo ao técnico no blogspot que com um ar de resignado vai averiguar. Em determinado momento ele descobre que na realidade é uma cópia que não está no Google e não pode fazer nada. Ai avisa o chefe com um ar de maroto que é uma cópia que não está no Google e não pode fazer nada. O chefe liga ao Notório meio careca e barbudo e usando um tom meio ?jocosos? garante que é uma cópia que não está no Google e não pode fazer nada. A seguir o Notório meio careca e barbudo é obrigado a avisar a todos os integrantes do grupão que é uma cópia que não está no Google e não pode fazer nada

Resultado: os integrantes do grupão ficaram pensando com aquela cara de tacho: "Como um grupinho do Paraná consegue enganar-los deste jeito?"

Os personagens são fictícios, mas os fatos são reais, veja:

www.abusando.info/blog - o blog

www.abusando.info/denuncias. - as denúncias.

Por trás de toda a rapidez de atendimento do Google em eliminar o blog de eleição do CGI.br a pedido do grupo empresarial CGI.br (Recurso Criminal N°. 2007.70.95.004446-2/PR) está o fato que o Google pagou em 2005 cerca de R\$ 50 milhões a um integrante do CGI.br para comprar um software livre de um motor de busca batizado de "todo.br". A compra da empresa "Akwan" dona do todo.br foi aprovado pelo Cade que concluiu que o Google não iria dominar o mercado brasileiro. O que o Cade esqueceu é que o programa era "livre" e gratuito e que na realidade o Google estava comprando do CGI.br o cadastro de domínios registrados no Brasil, conseguindo desta forma se firmar como primeiro no Brasil e lubrindo até o Cade.

Em final de 2006 o CGI.br negociou com a UOL a transferência de cadastros de domínios registrados. Consequentemente os acéfalos do CGI.br dotaram o robô de UOL com inteligência artificial para que 20 dias após o cadastro de um domínio qualquer no registro.br o robô do UOL verifica-se se a página se já foi ativado de forma a manter o servidor de busca do UOL sempre atualizado. Não se sabe o valor da negociação. Detalhes: www.abusando.info/denuncias/#robo

O Google também bloqueou por ordem do CGI.br o cadastro dos sites abusando.org, abusando.info e interjuris.com.br. Na prática o Google está nas mãos do CGI.br. Além de pagar R\$ 50 milhões ao grupo, tem que ficar calado porque se abrir a boca ou chiar eles cortam o fornecimento de domínios que estão sendo registrados e pode vir até perder a primeira

ra posição no Brasil.

597
4

Resta agora a Associação Abusando encaminhar ao Ministério Público mais esta denúncia envolvendo cerca de R\$ 50 milhões embolsados por integrantes do CGI.br e solicitar ao Cade o cancelamento das atividades do Google no Brasil por práticas ilícitas.

Links relativos ao assunto Google

<http://www.abusando.info/denuncias/google.eml>
<http://www.abusando.info/denuncias/akwan.html> (depoimentos)
<http://www.abusando.info/denuncias/hp/blog.html> (backup do blog)
<http://www.abusando.info/denuncias/hp/blog1.html> (blog bloqueiado)
http://www.abusando.info/denuncias/akwan-cade_google.pdf
http://www.abusando.info/denuncias/akwan-cade_google1.pdf
http://www.abusando.info/denuncias/akwan-cade_google2.pdf
http://www.abusando.info/denuncias/akwan-cade_google3.pdf
http://www.abusando.info/denuncias/akwan-cade_google4.pdf

E você internauta o que faria? Denunciaria qual item?

- ☐ os R\$ 50 milhões pagos pelo Google ao CGI?
- ☐ o sumiço da metade de R\$ 250 milhões?
- ☐ o embolsamento de R\$ 30 milhões / ano ?
- ☐ a emissão de 200 mil NF frias.e o pagamento de R\$ 300 mil em ISS?
- ☐ as manipulações de milhares de domínios genéricos?
- ☐ o pagamento de R\$ 500 mil para ser um agente de chaves públicas?
- ☒ o grupinho do Paraná por pagar R\$ 40 mil e nem conseguir NF?

Caso queira denunciar, veja sugestão de órgãos listados em:
www.abusando.info/denuncias/denunciar.php

Cordialmente,

Abusando

diretoria@abusando.org

ABUSANDO – Associação Brasileira de Usuários de Numeração IP & Assinantes de Domínios

Obs.: Todos os links, comprovantes e detalhes, estão em www.abusando.info/denuncias. Ao acessar utilize ?Salvar Como? na área ?Desktop? da sua máquina, ou utilize o eMule para em breve obter a nova versão 1.2 do e-book "Domínios um caso de polícia", que irá conter também todas as informações atuais.

Anexo 0 ? www.abusando.info/denuncias (links, comprovantes e detalhes)

anexo 1 ? www.abusando.info/denuncias/5_mega_leilao.php (leilão irregular) anexo 2 – www.abusando.info/denuncias/fraude.html (leilão irregular)

anexo 3 – www.abusando.info/denuncias/processos.html (lista de processos judiciais) anexo 4 – www.abusando.info/blog (blog de eleições cancelados pelo Google)

anexo 5 ? www.abusando.info/denuncias/regint.html (IMPORTANTE – parecer de procurador)

anexo 6 ? www.abusando.info/denuncias/denuncia-7dp.html (depoimento na polícia!)

anexo 7 ? www.abusando.info/denuncias/recursocriminal.html (Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446–2/PR)

Permitida reprodução total ou parcial desde que mencione o site de origem: www.abusando.info/denuncias

Receba as últimas notícias do Brasil e do mundo direto no seu Messenger com Alertas MSN! É GRÁTIS!

<http://alertas.br.msn.com/>

Date: Tue, 11 Sep 2007 11:06:10 -0300

From: Demi Getschko <demi@nic.br>

To: cg-core@cgi.br

Subject: Re: [CG-CORE] campanha paranaense comeca a surtir efeito?

792
d

Prezados

Excelente a colaboração do CA nisto. Acho que devemos ser firmes, responder no tom e medida certos e da forma mais adequada possível.

Os fatos:

- o remetente é sempre o mesmo (às vezes demi_getschko@hotmail.com, mas sempre o mesmo...)
- o texto é sempre mais ou menos o mesmo
- os "documentos" que ele exhibe como "provas" são trechos do sítio do CGI e do NIC. Ou seja, é risível que nós mesmos sejamos os divulgadores das provas contra nossos atos. Eles citam DO, sítio do NIC, do CGI, atas, números que estão no sítio etc etc...
- a imprensa sempre foi copiada nessas denúncias e nunca as publicou. Os jornalistas que nos conhecem e que conhecemos não dão trela a isso...
- os delegados que foram copiados e aos quais Kelli respondeu disseram (os que responderam) que jogam as cartas do Modestíssimo Jorge no lixo...
- temos um processo eleitoral pela frente e, portanto, ocasião de palanque para eventuais oportunistas que agarrarão o que tiverem pela frente para amealhar votos. Tipicamente é o que aconteceu agora, quando alguém (abraço) que recebeu a carta do Modestíssimo Jorge, a repassou a todos os que conhecia com aquelas indagações de praxe: "você viram isso? sabem do que se trata?" etc, etc. Certamente a ética indicaria que, ao invés de amplificar ao sabor do momento qualquer coisa que possa ser usada em proveito próprio, o destinatário procurasse o lado caluniado para ver se há versão do lado de lá... Em suma, *nihil novum sub sole*

O que deveríamos fazer, a meu ver:

- obviamente continuar com processos na área judicial, com o maior esforço possível. Agora temos até casos de falsidade ideológica...
- tratar os casos "fora da curva" pontualmente. Por exemplo, responder às organizações sérias que questionarem do que se trata. Lembro que a ABUSAR.COM que, teoricamente é séria, é a única em cujo sítio há chamadas para a "denúncia" do Jan/Modesto. Gindre ficou de falar com os responsáveis pelo sítio e estou à disposição para telefonar a quem me indicarem. Se não removerem isso, vou providenciar uma notificação extra-judicial a eles, porque estão divulgando conteúdo para o qual há uma liminar expedida há seis meses solicitando que seja removido da rede. Se não removerem os links acho que devem ser considerados
- colaboradores dos agentes de difamação e incluídos no processo. Essa atitude deveria ser tomada em relação a todos que tiverem links ou reproduzirem o conteúdo do interjuris.com.br ou do abusando.org. (se quiser ver quem aponta para lá, usem www.alexa.com, escolham como sítio a ser examinado o interjuris.com.br e vejam quem aponta para lá...
- a resposta pronta, na forma que CA escreveu é ótima. Deveria, a meu ver, ser dirigida aos que receberam o e-mail caluniador e, se possível, de alguém relacionado à comunidade. Por exemplo, CA e o pessoal do terceiro setor enviaria o e-mail de esclarecimento às ONGs do tipo ABRACO, ABUSAR etc etc, que certamente conhecem e sabem avaliar melhor o trabalho do remetente. A lista da SBC também recebeu o e-mail de "denúncias". Não estou na SBC-L mas amigos da USP me perguntaram do que se tratava. Neste caso, o pessoal da academia e participante da lista é que estaria responsável por escrever uma resposta, na forma mais conveniente à comunidade em questão. Da mesma forma, para delegados a Kelli escreveu e para governo há o e-mail que repassamos a Gadelha e Rogério Santanna
- finalmente, acho que não devemos endereçar *ninguém* que não tenha recebido a carta (por exemplo, acho que não devemos fazer nenhum anúncio em jornal ou coisa assim). O grande público não tem idéia do que se trata e um anúncio em jornal indicaria que o assunto é suficientemente importante para ser respondido em jornal e, *portanto* merece uma reportagem - que é que mais querem Jan/Modesto: poder falar em microfone sobre suas suspeições e idéias aberrantes...

É fundamental ter uma estratégia sábia nesse caso. Acho que, dependendo da comunidade acessada, não devemos entrar em detalhes exagerados. Quanto mais detalhe dermos, maior a possibilidade de que alguém ache que há substância na denúncia. Nossa resposta deve ser conceitual e formal. Deixemos o nível rasteiro, de "feira", para os "denunciantes"

493
d

abração
demi

Ps Deve haver erros às pencas aí em cima. Escrevi e não li. Desde já, desculpem-me as prováveis agressões ao idioma e à lógica... :-)

Marcelo Andrade de Melo Henriques wrote:

>11.set.07

>Caro amigo CA e conselheiros do CGI,

>

>Partilho da mesma idéia. Penso que já chegou a hora de nos manifestarmos publicamente. Esta campanha de difamação, inconsequente e irresponsável, tem que ter resposta. Já estamos buscando uma solução na Justiça porém, como você, acredito que a Sociedade deva ser informada sobre nossa indignação e as ações que impetramos. Ainda, devemos aproveitar a oportunidade para também informar à Sociedade, em poucas palavras, o que é o CGI.BR, o NIC.BR, o REGISTRO.BR, etc, enfim, nossa estrutura e o trabalho sério que desenvolvemos.

>

>Não tenho opinião formada sobre como esta manifestação deve ocorrer: uma carta aos jornais de vários estados, uma declaração pública à Imprensa? Qual delas surtiria mais efeito? Nossos conselheiros jornalistas tiveram saber esta resposta...

>

>Em suma, esta é minha opinião.

>

>Abraços,

>

>Marcelo A.M. Henriques

>Div Tecnologia da Informação

>Ministério da Defesa - Brasília, DF

>(61) 3312-4167

>

>

>

>

>

>Carlos Afonso <ca@rits.org.br>

>Enviado Por: cg-core-bounces@cgi.br

>11/09/2007 08:42

>Favor responder a

>cg-core@cgi.br

>

>

>Para

>Comite Gestor - Todas e Todos <cg-core@cgi.br>

>cc

>

>Assunto

>[CG-CORE] campanha paranaense comeca a surtir efeito?

>

>

>

>

>

>

>Caras e caros,

>

>Como sabemos, um grupinho empresarial do Paraná tem, sistematicamente, há vários anos e com os mesmos argumentos, atacado o CGI.br. Por "coincidência", trata-se de um grupo que adquiriu uma quantidade enorme de domínios há alguns anos, na esperança que pudesse criar um mercado de

>nomes de domínio ".br" paralelo ao do CG. Não conseguiram (as empresas
>simplesmente buscaram outros nomes quando percebiam que os desejados já
>estavam em uso) e, desde então, movem uma campanha na tentativa de mudar
>radicalmente as bases da governança brasileira de nomes e números --
>convertendo o sistema atual em um empreendimento empresarial, tal como
>acontece em vários outros países, como Tuvalu, São Tomé e Príncipe, e
>por aí vai.

2994

17

>
>O CG tem fortalezas e vulnerabilidades, em boa parte decorrentes do fato
>de ser um organismo de gestão pluralista governo-sociedade. Conhecemos
>as fortalezas, refletidas nas conquistas até agora. Uma das
>vulnerabilidades é que me parece muito difícil hoje que o CG bata de
>frente com esse grupo, exceto via ações judiciais.

>
>O ideal seria que o CG fizesse uma contra-campanha bem organizada. Mas
>envolver os representantes de governo nisso é um desafio muito grande,
>como é em quase todas as decisões estratégicas do CG (vide a novela
>Fapesp).

>
>Recebo ultimamente mensagens de preocupação de pessoas muito relevantes
>para os destinos do país, que não acompanham de perto o que faz o CG, e
>que perguntam o que há de verdade em tantas acusações. Nessa hora, não
>se leva em conta o fato de ser sempre o mesmo grupinho que parece ter
>uma idéia fixa -- como o Olavo de Carvalho contra o Foro de São Paulo
>que dominará o mundo ou algo assim. A diferença é que o grupinho tem
>razões comerciais bem concretas para fazer isso, e para mim é claramente
>financiado para correr esses riscos e sustentar defesa na justiça.

>
>Não podemos mais ficar mudos e deixar apenas que as ações corram na
>nossa inefetiva justiça. Depois de tudo que fizemos em ações judiciais,
>o grupinho agora forja emails como se fossem membros do CG enviando as
>denúncias nos spams, induzindo muitas pessoas a responderem pensando que
>estão falando com um membro do CG. Fraude óbvia, mas disso até abrirmos
>outra frente de luta judicial vai um bocado de tempo.

>
>Por fim, um candidato do terceiro setor (associação de rádios
>comunitárias - Abraço) decidiu usar as denúncias para fazer sua campanha
>"pela moralização do CG". Vai ser curioso, se este senhor ganhar,
>confrontar-se com os conselheiros que permanecerão (mesmo que todos os
>não governamentais não sejam eleitos, haverá os de governo...) e ter que
>comprovar as acusações infundadas, mas ele parece não se importar com
>isso (ou talvez não tenha pensado nisso ainda).

>
>Minha proposta: que todos os conselheiros não governamentais assinem em
>conjunto um manifesto respondendo às denúncias passo a passo. Não tenho
>como fazer isso sozinho, mas abaixo está uma primeira tentativa. Os
>quatro membros titulares do terceiro setor irão assinar, mas será que os
>empresários e acadêmicos topam? E topam também ajudar a preparar o
>documento? Precisamos, nisso, da ajuda do NIC, que tem todos os detalhes
>para responder a cada acusação em detalhe. Não é difícil e é urgentíssimo.

>
>A mim não preocupa ser reeleito ou não, mas não quero que todo o nosso
>trabalho seja perdido por oportunistas desse calibre, eleitos por esse
>tipo de plataforma.

>
>Deveríamos ter feito isso muito antes, mas ainda é tempo (curto!).

>
>[!]s fraternos

>
>--c.a.

>
>====

>
>[Esboço de texto a ser circulado amplamente a jornalistas e listas]
>[idealmente assinado por todos os membros não governamentais do CG]

>
>Essas "denúncias" não surgiram agora. É fundamental entender a origem
>disso, e até entender por que sempre é o mesmo grupinho que faz as
>denúncias (o que já deveria levantar suspeitas sobre as razões reais
>disso).

495
✓

>
>Essas "denúncias" são parte de uma campanha feita por um grupinho
>empresarial do Paraná que teve seus interesses contrariados pela forma
>com que o CG administra nomes e números no Brasil. Há alguns anos, esse
>grupinho registrou uma quantidade enorme de nomes de domínio (como é
>sabido, não há limite para o número de domínios que uma empresa pode
>registrar sob o mesmo CNPJ), com a intenção de tornar-se revendedores de
>nomes de domínio (os "registrars", intermediadores de domínios que
>parasitam o sistema no caso de domínios comerciais, como os gTLDs --
>nomes de domínio globais -- e muitos domínios de país que optaram por
>transformar seus domínios nacionais em mercadorias, algumas vezes
>geridos por empresas estrangeiras, tal como se fossem gTLDs).

>
>No Brasil não existem "registrars", há somente um "registry" (o
>registro.br) sem finalidade lucrativa que distribui os domínios sob o
>ccTLD ".br" com os cuidados necessários para que este seja preservado
>como a identidade do país na Internet, e para que não seja tratado como
>uma mercadoria. Quem vê um domínio ".tv", ou ".st", ".fm" etc, não sabe
>a que país se refere -- são domínios de países que viraram domínios
>comerciais globais, e seus respectivos países perderam sua identidade na
>Internet. O ".br", como o ".ca", o ".de" e muitos outros, são
>administrados com a visão de identificar cada domínio com seu país. E o
>".br" vai além -- é administrado sem fins de lucro com a visão de bem da
>comunidade, com uma governança pluralista. Essa é uma conquista
>sacramentada desde a criação do CG em 1995, e aprofundada a partir de
>2003 com a eleição dos conselheiros não governamentais por seus próprios
>grupos de interesse.

>
>É claro que nada impede que duas entidades negociem entre si o repasse
>de um domínio de uma para outra, mas isso não envolve o CG e não é
>homologado pelo CG -- se houver problema nessa transação, nada o CG
>podará fazer para reverter o processo se a transferência do domínio
>seguir as normas claramente estabelecidas pelo registro.br.

>
>O fato é que, ao tentarem registrar um domínio, as empresas brasileiras
>muitas vezes percebiam que o mesmo já estava registrado por esse
>grupinho empresarial paranaense. Se não houvesse base legal para lutar
>pelo nome (como no caso de marcas registradas, nomes amplamente
>conhecidos como identificando determinada empresa etc), as empresas,
>ante o preço extorsivo cobrado por esse grupinho, simplesmente buscavam
>outro domínio similar disponível e o registravam pelo valor padrão anual
>do registro.br. Isso acabou levando o negócio do grupinho ao fracasso, e
>desde então eles travam uma guerra suja contra o CG para tentar mudar
>radicalmente as normas -- idealmente simplesmente transformando o CG em
>uma empresa negociadora de domínios, mudando as regras segundo os
>interesses do mercado e não do país.

>
>A análise detalhada dessa saraivada de acusações totalmente infundadas
>toma tempo (trabalho que vem sendo exaustivamente feito pelo setor
>jurídico do CG em vários processos judiciais sendo movidos contra o
>grupinho), mas alguns pontos são óbvios:

>
>- Desde que o registro de domínios no país começou a ser pago, há cerca
>de 10 anos, com a administração feita por um projeto da Fapesp em acordo
>com o CG recém criado, as contas desse processo são rigorosamente
>auditas e publicadas.

>
>- Com o início da administração de nomes e números pelo NIC.br, a partir
>de 2006, manteve-se rigorosamente o processo de auditoria -- lembremos
>que desde 2004 o CG é uma organização pluralista com membros escolhidos
>por eleições de todos os setores (empresariais, acadêmicos e terceiro
>setor) -- seria muito ingênuo imaginar que todos estes membros, com essa
>diversidade, que são voluntários, estariam compactuando com as supostas
>irregularidades sistematicamente forjadas pelo grupinho ao longo dos
>últimos anos.

>
>- Outras acusações, como a falácia que as liberações de domínios sempre
>ocorreriam em feriados, não se sustentam. No caso da liberação de
>domínios existentes, basta pegar um calendário e conferir, lembrando que
>esses processos de liberação não são feitos de surpresa em um único dia,

496
6

>mas seguem rigorosamente regras claras explicadas em detalhe no sítio
>Web do CG. Isso incomoda profundamente o grupinho, que perde domínios
>por frequentemente usar CNPJs forjados ou "laranjas", ou por não pagar
>as anuidades devidas, e esses domínios entram no processo de liberação
>para que outras entidades possam usá-los (note bem: pagando apenas a
>anuidade padrão do CG). Por exemplo (estou escrevendo em 10/9/2007), o
>próximo processo de liberação ocorrerá de 06/10/2007 às 15:00 a
>21/10/2007 às 15:00 -- um total de duas semanas corridas -- e a lista de
>domínios disponíveis para liberação será publicada em 01/10/2007.
>Informação, aliás, obviamente publicada claramente na página do
>registro.br. Mesmo com feriados ou fins de semana no meio (o que não é
>supresa que ocorra em duas semanas corridas...), convenhamos: há tempo
>suficiente para qualquer empresa candidatar-se a um domínio disponível
>para liberação. Em resumo, nada resiste às bravatas e acusações do
>grupinho.

>
>Para quem duvida e prefere acreditar em acusações completamente sem pé
>nem cabeça (basta ler em detalhe e prestar atenção para ver que são
>repetitivas, sempre a mesma coisa, e as "provas" são um amontoado de
>asneiras feitas para confundir quem não está informado sobre o que faz o
>CG desde sua criação em 1995), basta verificar a abundante informação
>nos próprios sítios Web do CG. Ou pensar: o governo federal, que tem
>oito membros no CG, estaria deixando isso passar dessa forma absurda ao
>longo de tanto tempo sem fazer nada, abrindo esse flanco de maneira tão
>ingênua?

>
>Ao contrário, todos os conselheiros concordaram que o CG deva mover
>ações civis e penais contra o grupinho, o que está sendo feito pelo CG
>há algum tempo. Afinal, é a instituição como um todo que está sendo
>atacada, e não um ou outro conselheiro ou funcionário. Já houve
>condenações e ultimamente eles adotam inclusive o método de forjar
>emails de conselheiros para enviar mensagens com as mesmas denúncias de
>sempre (mais um ilícito penal), tendo inclusive movido seus sítios Web
>para servidores no exterior, ao serem impedidos pela Justiça de
>mantê-los no Brasil.

>
>Só esperamos que as campanhas dos candidatos de todos os setores aos
>cargos de conselheiros do CG não adotem métodos similares, ou ecoem esse
>tipo de jogo sujo -- na verdade, com isso acabarão desmoralizados
>rapidamente e, se mesmo assim forem eleitos, terão que compartilhar a
>mesa com os outros conselheiros que estarão lá (tanto os de governo, que
>não serão trocados agora, como os que forem reeleitos) -- uma situação
>no mínimo constrangedora ante os fatos. Não se ganha nada em remuneração
>financeira como conselheiro do CG, apenas muito trabalho voluntário se
>quiserem participar a sério da governança da Internet no país.

>
>Por fim, é importante dizer que o CG não é perfeito (nada é perfeito).
>Já conquistamos muita coisa (os projetos CERT.br, PTT.br e CETIC.br são
>bons exemplos), mas estamos em doloroso processo de separação da Fapesp
>(em que esta retém os recursos excedentes do CG, essenciais para uma
>política de apoio a projetos de alavancagem das TICs para o
>desenvolvimento humano no país) que ainda não se concretizou, e é
>preciso consolidar a legislação que deu vida a esta parceria pluralista
>única para a governança de um bem comum no Brasil, hoje considerada
>mundialmente como um modelo excepcional em seu campo, para que seja
>perpetuada e melhorada ainda mais.

>
>====
>
>

DOC. 07

497

nic.br

Núcleo de Informação
e Coordenação

Av. das Nações Unidas, 11.541
7º andar - Brooklin Novo
04576-000 - São Paulo - SP
tel: 55 11 5509 3511
fax: 55 11 5509 3512
www.nic.br

347

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR DESEMBARGADOR RELATOR DA 9ª
CÂMARA DE DIREITO PRIVADO DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

J. In de fin. Os pe-
di do - justificá-veis -
deleu seu feitos em
primeiro grau, por que é
o MM juiz que preside
o processo principal.
S. Paulo, 3/10/07

18172 JUIL025092007-12-18-2007-07959980

AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 483.493.4/7

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO

PONTO BR-NIC .br, já qualificado, por intermédio de seus advogados e bastantes procuradores, que a presente subscrevem, nos autos do AGRADO DE INSTRUMENTO decorrente da ação movida por NIC.br em face de JAN STRUIVING, RONALDO CARDONETTI e JORNAL FOLHA DE BACACHERI, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, consubstanciado nas relevantes razões de fato e de direito a seguir aduzidas, expor e requerer o quanto segue.

Após ser atribuído efeito suspensivo ativo a este agravo (fls. 282), os agravados Jan Struiving e Ronaldo Cardonetti foram devidamente intimados da decisão que deferiu a antecipação de tutela (fls. 264).

Decorrido o prazo para cumprimento daquela ordem judicial, o NIC.br relatou nestes autos que os agravados permaneciam afrontando a determinação prolatada, sem cumpri-la.

Assim, foi proferida a decisão de fls. 290:

"Nos termos da decisão liminar do agravo de instrumento interposto pela requerente, citem-se os réus pessoalmente, como anteriormente determinado, e intime-os da tutela inibitória, consistente na obrigação de cessar a divulgação de afirmações difamatórias em seus sítios, sob pena de incidir multa diária de R\$ 5.000,00, cabendo à requerente recolher as despesas pertinentes."

Inadimplindo mais uma vez suas obrigações, os agravados ignoraram as determinações aqui proferidas, sendo, então prolatada nova decisão por este Douto Relator às fls. 299:

"Determino que os agravados sejam intimados por oficial de justiça, diligência pelo agravante, que lhes dara conhecimento formal de que deverão cumprir o r. despacho de folhas, sob pena de responderem cada qual por multa diária"



JanstruivingRonaldoCardonetti-NIC.br-ATdescumpr2

CÓPIA EXTRAÍDA NO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

11/10/2007

CERTIDÃO-PUBLICAÇÃO

Certifico e dou fé que o (a) petição e doc.
de fls. 368/2017 foi disponibilizado no Diário da
Justiça Eletrônico em 29/10/2007. Considera-se
data da publicação o primeiro dia útil subsequente
à data acima mencionada.S.P. 29/10/2007. Eu,
[assinatura], Escrevente-Chefe.

CERTIDÃO

~~Certifico~~ e dou fé que documentos
mezo e manifestações do
meu glb-an doc-fimido
peço auto
22 de 11 de 19 57
[assinatura] Esc. 077

168 NOV 2007

CONCLUSÃO

Em 23 de de 07
faço estes autos em cartório. MM. Juiz
de Direito Dr. MARCIO TEIXEIRA LARANJO.
Eu, Escri., subst.

Processo nº 06/225286-4

Vistos.

Petição de fls. 368/372: indefiro os itens
"b" e "c", por falta de amparo legal. Eventual
descumprimento da antecipação dos efeitos da tutela
tem como consequência a incidência do preceito
cominatório, não motivando, assim, a prisão civil dos
responsáveis ou o bloqueio de suas contas bancárias.

No que tange ao item "a", oficie-se,
como solicitado.

28 NOV 2007

Int.

São Paulo, 23 de novembro de 2007.

MÁRCIO TEIXEIRA LARANJO
Juiz de Direito

D A T A

Em 23 de de 07
recebi estes autos em cartório.
Eu, Escr. subst.

499
R

Certifico e dou fé, que expedi ofício a BRASIL TELECOM, cuja cópia junto e cujo original se encontra a disposição do requerente para retirada e encaminhamento.

Em, 27 de novembro de 2007.

Eu, R Nely esc. subsc.

28 NOV 2007

S

T



PODER JUDICIÁRIO

SÃO PAULO

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
FÓRUM JOÃO MENDES JÚNIOR
21ª VARA CÍVEL CENTRAL DA CAPITAL DE SÃO PAULO
21º OFÍCIO CÍVEL DA CAPITAL

Praça João Mendes, S/N - 9º ANDAR, SALA 912/918 - CENTRO - São Paulo/SP - CEP: 01501-900 -
Telefone: 2171-6165

Processo nº 583.00.2006.225286-4/000000-000

Ordem nº 1733/2006

Ofício nº 648/ORD/2007

São Paulo, 27 de novembro de 2007

Pelo presente, expedido nos autos da ação Outros Feitos Não Especificados, requerida por NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR-NIC.BR, contra RONALDO CARDONETTI, requisito de Vossa Senhoria, as providências necessárias no intuito de informar a esse Juízo os dados de acesso do usuário do IP 200.103.241.200 em 18 de setembro de 2007, às 09:11:03 hs (horário oficial de Brasília), a fim de que se comprove quem são os propagadores de mensagens eletrônicas em nome do Presidente do NIC.br.

Apresento a Vossa Senhoria protestos de elevada estima e distinta consideração.

MARCIO TEIXEIRA LARANJO
Juiz(a) de Direito

CERTIDÃO

Certifico ser autêntica a assinatura do(a) Dr(a) **MARCIO TEIXEIRA LARANJO**, MM(a) Juiz(a) de Direito da 21ª. Vara Cível da Comarca de São Paulo-SP.

São Paulo, 27 de novembro de 2007.

ELISETTE DE SOUZA STEINDORFER
Diretora

Ao(À)
Ilmo(a) Sr(a) Diretor ou Gerente do
BRASIL TELECOM
SCN quadra 03,
Edifício Telebrasília,
Brasília - Distrito Federal
CEP 70.000-000

CERTIDÃO - PUBLICAÇÃO

Certifico e dou fé que a *publ. p. ret. of. e de gr. do*
 de fis. *498/07* foi publicada(a)
 no *Diário da Justiça* eletrônico,
 em *29/11/07*, a partir-se data
 da publicação o primeiro dia útil subsequente
 à data acima mencionada.
 Em, *29* de *11* de *07*.

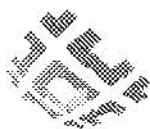
.....
 Nome e Cargo

*recebi o ofício nº 698/ORD/2007
 em 30/11/07.
 Aline Anchieta Kuhn
 OAB 157 709 - E*

JUNTADA

Em *14* de *12* de *07*
 junto a *carta de juntada* *0* *quatro*
 Eu *A* *subscr*

1733
PJ2



BrasilTelecom

Brasília, 05 de dezembro de 2007.

CT 685/JUR/2007

17 DEZ 2007

**A Sua Excelência o Senhor
MARCIO TEIXEIRA LARANJO**

Juiz de Direito

Comarca da Capital do Estado de São Paulo/Fórum João Mendes Júnior
21ª Vara Cível Central da Capital de São Paulo/21º Ofício Cível da Capital
Praça João Mendes, S/Nº, 9º Andar, Sala 912/918 - Centro
São Paulo - SP
CEP: 01.501-900

PROCT. 010
1101 132 023011
21ª VARA CIVEL

Ref.: Ofício nº 648/ORD/2007, datado de 27 de novembro de 2007.
(Ref.: Processo nº 583.00.2006.225286-4/000000-000).

Excelentíssimo Senhor,

Brasil Telecom S/A, concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado, nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Acre e no Distrito Federal, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.535.764/0001-43, com sede no SIA Sul – ASP, Lote “D”, Bloco “B”, Brasília – DF, vem, respeitosamente, por intermédio de sua procuradora, em resposta ao ofício em referência, informar que precisamos de informações correta acerca do timezone (GMT), utilizado pelo IP mencionado no ofício em referência.

Nestes termos, colocamo-nos à disposição de para prestar quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,



Andréia da Silva Frotta
Brasil Telecom S/A
OAB 13.364



Adriana Cândida de Lima
Brasil Telecom S/A
Preposto Jurídico

CERTIDÃO - PUBLICAÇÃO

Certifico a quem se quer, a *ofício*
de fe, *509* *Trado(a)*
no *Diário da Justiça* *Tronico*,
em *10* *12* *07* *de* *07*
da publicação *07* *de* *07* subsequente
à data *10* *12* *07*
Em, *10* *12* *07* *de* *07*

Nome e Cargo